ITINERARIO GEOGRAFICO

COM A VERDADEIRA DESCRIPÇAÕ

dos Caminhos, Estradas, Roſſas, Citios, Povoaçoens, Lugares, Villas, Rios, Montes, e Serras, que ha da Cidade de S. Sebaſtiaõ do

RIO DE JANEIRO.

Atè as Minas do Ouro.

COMPOSTO POR

FRANCISCO TAVARES DE BRITO.

SEVILHA

Na Officina de ANTONIO DA SYLVA.

M.DCC.XXXII.

Com todas as licenças neceſſarias.

INTRODUCÇAM.

EU emprehendi ordenar, e deſcrever hum Itinerario Geografico, em que ſe incluiſſem os lemites do governo de Saõ Paulo, e Minas, naõ ſó por perſuaçam de algumas peſſoas curioſas, que dezejavaõ ſemelhantes noticias; mas para que ſe ſaibam os incognitos eſpaços daquelle Paiz, e deſterrar os incertos conceitos de todos os que o naõ tem verſado; e porque colhi de tudo verdadeiras noticias, razam ſerà que ſe me dè inteiro credito a tudo neſte Itinerario referido, pois he filho de huma noticia muito individual. Bem ſey que a prezente materia he prolixa, e embaraçada, e por iſſo pouco agradavel aos que naõ te muſo dà Geografia; mas comtudo taõ util, e proveitoſa, as couſas civìs dos negocios dos Principes, às fa-

çoẽs Militares, ao conhecimento do que ha na terra, e no mar, que ſenaõ pòde crer que haja alguem, que poſſa tratar eſtas dependencias, compropriedade ſem conhecimento deſta ciencia, como eſcreveo odoutiſſimo Eſtrabo no liv. 1. de ſua Geografia, aonde diz que todos os que tem negocios nas Cidades neceſſitam de conhecimento deſta ciencia, por ſer a que mais lhe convem, e offerece a cada paſſo.

Confeço ingenuamente que me naõ animava a tomar ſemelhante empreza; porque ainda quando ha obſervaçoens mais exactas, ſempre os peritos na arte encontraõ que examinar, e emendar, por aumeno, ou por defeito; porque aſſim como na pratica ſenam poderâ facilmente dar huma linha recta, aſſim tambem ſenam poderâ neſta ciencia conceder huma certa, e infalivel medida, e ſó ſim huma tal que ſeja ſem falencia: aſſim me reſolvi, perſuadindome que podiam paſſar ſem eſta eſpeculaçaõ os que fiaõ taõ delgado; entendendo que guiando-ſe pelo roteiro deſte Itinerario, naõ tropeſſeraõ nos obſtaculos da incerteza pela falta do conhecimento das diſ-

diſtancias dos lugares, que comprehende, e enſina.

Podera bem ſuceder, que ſe venha a continuar eſta tarefa aumentando-ſe comlargas, e uteis noticias, aſſim das que ſe deixaõ de dizer, por naõ parecer prolixo neſte Itinerario, como das mais que ſe podem adquirir no vaſto ambito daquella Provincia; em quanto ſenaõ ſegue eſta fortuna. Viva o leitor neſſa Eſperança.

Vale.

ITINERARIO.

COSTA MARITIMA.

BArra grande de Santos, Bertioga. *Barra pequena*, Rio de Unâ. *Capas de lanchas*, Barra de Toque, Toque, *da Ilha de S. Sebastiaõ*, Barra das Canivieiras. *Da mesma Ilha*. Rio Ubatubâ, Barra de Cayroçu, Barra de Marambaya, Rio de Garatibâ. *De lanchas*, Rio de Toyutâ. *De lanchas*, Barra do Rio de Janeiro.

ILHAS.

ILha de Camuella, Ilha dos Alcatrazes, Ilha de S. Sebastiaõ, Ilha dos Porcos, Ilha das Couves, Ilha Grande, Ilha de George Gallego, Ilhas do Pay.

POVOAÇOIS MARITIMAS.

SAm Vicente, Santos, Villa de Unâ, Villa de S. Sebaſtiaõ, Villa de Ubatubâ, Villa de Parati, Villa de Angra dos Reys, Cidade do Rio de Janeiro, Villa de Macaçu, Cidade de Cabo Frio.

Caminho para as Minas partindo de Santos.

AQui ſe embarca em Canoa, e ſe vay pouſar ao pè da Serra de Cubatam: pella menhã ſe ſobe à ſerra, a qual ja hoje eſta com capacidade para ſe chegar a ſua altura, excepto em dois ou tres paſſos, aonde he preſizo apearem-ſe os caminhantes ſe ſenaõ querem ver em perigo; porque para qualquer parte, que cahirem, acharaõ precipicio inevitavel. Em pouco mais de tres horas ſe vence a eminencia daquella Serra, da qual ſe vê o mar, e aplanicie da terra, commumnicada das tranſparentes, e criſtalinas aguas de infinitos Rios, que ſervem para a viſta de agradaveis, e lizongeiros objetos.

Aeſ-

A esta Serra, e sua cordilheira deraõ os primeiros habitadores o nome de Paranampiacabâ, que significa na lingua Geral do Brasil, lugar donde se vê o Mar.

E proseguindo a Jornada se vay prenoutar no Rio dos Couros; e no outro dia se entra na Cidade atè o Meyo dia, ou huma hora em Jornada ordinaria. Desta Cidade se parte para as Minas, e se passa pelas passagens seguintes.

Nossa Senhora da Penha (fazenda dos PP. da companhia; e se passa hum Rio ao sahir della) Villa de Magy (pasasse hum Rio ao entrar) Villa de Sucarây, (Pasase antes de entrar na Villa o Rio Paraiba em Canoa) Principio do Façaõ grande, Capella, Villa de Taubatê, Villa de Pindamunhagaba, Guratinguitâ.

A esta Villa tambem vem dar o caminho de Paraty que chamaõ o caminho Velho; E quẽ sahe de Paraty, vem ao Bananal, sobe a innacessivel Serra, e descansa na Parecam. Passa-se o Rio Perepetinga, (que toma aqui o nome das Serranias por onde passa,) e logo depois se chama Paraiba do Sul, e se pernouta no sitio que tambem toma o nome do Rio. Affonço Martins. Passase aqui o Façam, que he hum carrei-

rinho,que vay pelo alto de hum cume,no qual a penas paſſa hũ cavallo,ou paſſa hum hom m a pè, e ſe a cazo declina para alguma das partes, ſe precepita.

Vai-ſe a incruzilhada, e ſe entra depois na Villa de Guratinguetà ja dita, e della ſe parte para as Minas,paſſando-ſe em Canoa, e da hi à breve diſtancia o Rio Paraiba, no ſitio de Aipacorê, e ſe proſegue o caminho das Minas.

Sitios,ou Roſſas deſte caminho.

EM Baû paſſa-ſe hum Rio vinte vezes,e por iſſo ſe chama o Paſſa vinte. Sobeſe a notavel Cordilheira,ou Serra de Mantiquera.Paſſa-ſe outro Rio trinta vezes, e lhe chamaõ o paſſa trinta, e ſe vay a o Pinheirinho; dahi a Rio verde, Pouzos altos, Boa viſta.

Sobeſe hum monte em cujo cume ſe dilata a viſta circularmente pelos Orizontes com igualdade, e ſem obſtaculo algum,ou eſtorvo de outro monte,que ſe opponha, em que dà moſtras da ſua grande eminencia; e ſe vay a Caxambû. Aonde ha hum monte cuja falda h e lam-

lambida de todo o genero de caça que alli vem goſtar daquella terra, por ſer aprazivel, ſe bem que muito ſalitrada.

Maypendi,PedroPaulo,Engay,Fravituâ,Carrancas,Rio Grande,Tojucâ,Rio das mortes pequeno.

Entra-ſe na Villa de S. Joaõ delRey no Rio das mortes. Deſta Villa ſe vay para as Minas Geraes em cinco ou ſeis dias por huma de duas eſtradas, ambas quaſi iguaes, aſſim na extenção,como nas comodidades, e caminhos. Huma ſe intitula o caminho Velho; outra o Caminho Novo. A eſtrada velha ſe toma a maõ direita, e a eſtrada nova fica a maõ eſquerda;cujos ſitios, ou Roças de huma, e outra ſaõ as ſeguintes.

CAMINHO VELHO.

LOgo que ſe ſahe de Villa de S.Joaõ ſe paſſa em Canoa o Rio das mortes (ſe ſenaõ quer paſſar na ponte,de que ſe paga quarenta reis) e ſe vay ao Callanday, Cataguazes, Camapoan, Carijos, Macabello.

CAMINHO NOVO.

CAllanday, Alagoa dourada (toma eſte nome todo aquelle Terreno, uſurpandoo da Alagoa veſinha.) Camapoan, Redondo, Congonhas, Macabello.

Paremos neſte Citio, e façamos para elle ajornada pelo Rio de Janeiro.

PArte-ſe da Cidade do Rio de Janeiro em lancha, e ſe entra pelo Rio de Agoaſù, e em huma marè ſe chega ao citio do Pillar; e daqui em canoa pelo Rio a ſima ſe vay ao Couto. Aqui ſe monta a cavallo, e ſe ſegue jornada a Taquaruſù ao pè da boa viſta. Sobeſe a Serra, com baſtante trabalho. Do mais eminente da eſtrada ſe vè o mar, os Rios, e aplanicie da Terra. Em reciproco comercio goza aqui a viſta de hum famoſo eſpectaculo: e proſeguindo a jornada fica a maõ eſquerda hum monte innaceſſivel taõ redondo, e igual, que parece ſer feito ao torno. He todo de pedra, e por huma banda da ſua falda,

vay

vay a eſtrada,deixando a ſua agigantada emminencia muito a tras os Atlantes, e Olympos. Ao pè deſta Serra da parte do Norte eſtaõ ſituadas as Roſſas do Silveſtre, Biſpo, Governador, Alferes, Roſſinha, Paõ grande, Cabarû, Cavaruaſun, D. Maria, D. Maria, D. Maria, D. Maria Tacuruſâ, D. Maria Paraybunâ.

Paſſaſe aqui o Rio deſte nome, e aqui eſta o Regiſtro.

Roſſinha do Araujo, Conſtraſte, Cativo, Medeiros, Jozeph de Souza, Juiz de fora, Alcayde mor, Alcayde mor, Antonio Moreyra, Manoel Correa, Azevedo, Araujo, Gonſalves, Gonſalves, Pinho, Biſpo.

Aqui ſe ſobe a grande Cordilheira da Mantiquera.

Roſſinha, Coronel (borda do Campo) Regiſtro: aqui ſe paga de cada carga de ſeco huma outava, e de molhado mea outava. E quem quer hir para a Villa de S. Joaõ delRey, toma huma eſtrada à maõ eſquerda, e vay ao ſitio do Barroſo, e em outra jornada pòde chegar a dita Villa. E vamos proſeguindo o noſſo caminho das minas Geraes.

Jo-

Jozeph Rodrigues, Joaõ Rodrigues, Alberto Dias, Paſſagem, Reſaca, Caranday, Outeiro, Os dous Irmaõs, Gallo cantante, Roſſinha, Amaro Ribeiro, Carijos, Macabello. Aqui ſe paſſa o Rodeo, iſto he, que ſe rodea hũa Serra, a que chamaõ Ititiaya. Ilheos, Olanâ.

Daqui toma à maõ eſquerda quem quer hir caminho direyto para Villa Real, e ſe vay pela Cachoeira, a viſta da caza branca, buſcar a paſſagem do Gravato; e proſeguindo o caminho das Minas Geraes, do Olanâ ſe vay as tres Cruzes, e da hi a Trapui, que fica huma legoa de Villa Rica, e logo ſe entra nella para ſe paſſar daqui a Villa Real, ſe torna pelo Tripui as tres Cruzes, e pela Bocayna; por qualquer de tres eſtradas ſe vay a viſta da caza branca buſcar a paſſagem do Garavato, e da hi ſe toma à maõ eſquerda, pelo curralinho, e Rapozos, e ſe entra em Villa Real, e deſta ſe paſſa a todas as mais Villas de ſua Comarca. E ja que damos noticia dos caminhos, e eſtradas terreſtes; diremos agora das Eſtradas aquaticas que ſam os

Rios,

Rios, e principiaremos pelos mayores, porque sempre aos Grandes se devem os primeiros lugares.

SERIE DOS RIOS.

RIo da Prata, Rio grande, Rio das mortes, Rio Thêtê, Rio de S. Francisco, Rio das Velhas, Rio das Congonhas, Rio de S. Bartholomeu, Rio das Pedras, Rio da prata, Rio Sabara, Rio da Gaya, Rio do Inferno, Rio Parâ, Rio Parupebâ, Rio de S. Joaõ, Rio Paraiba do Sul, Tres olhos de Agoa, Paraibuna, Rio do Espirito Santo, Ribeyram do Carmo, Rio Semidouro, Rio Goalachos, Rio Garupiranga, Rio doce, Rio S. Barbara, Rio S. Matheus, Rio Catas Altas, Rio Camargos.

DESCRIPC,AM DOS RIOS.

Rio da Prata.

PRocede este segũdo Briareo dos Rios, de principios lemitados, e de fontes muitos po-

pobres; mas com a vesinhança do Rey dos metaes enobrecido. Tem da parte do Leste o nascimento, para que atè nesta circunstancia tenha aremedos de Sol. O Rio grande lhe offerece os primeiros cabedaes, para que seja tambem grande a sua opulencia. Nasce este de duas fontes pequenas: huma junto das Minas de Ibutupocâ, outra das de Soruocâ; e logo a pouca distancia, se mostra rapido, è caudaloso. Depois entra nelle o Rio das mortes, que nasce da borda do campo do caminho novo, incorporado com o das mortes pequeno, e todos identificados passando pelo meridiano de S. Paulo recebẽ a vesita do celebrado Theetê, e de romaria vam parar a Buenos Aires, ou à Nova Collonia, e sahe ao mar em altura de trinta e cinco graos, e hum minuto.

RIO DE S. FRANCISCO.

HE este o terceiro Rio, na ordem da sua grãdeza, dos que praticaõ com curso mais extenso as terras do Brasil. Constroelhe a mayor parte das suas riquezas o celebrado Rio das Velhas, com tantas alfayas de Ouro, quãtas

tas saõ as suas correntes de prata: com este se faz naõ so caudoloso mas logo soberbo. Compoem-se o Rio das Velhas do das Congonhas, que passa pela falda de Itaubira, e do Rio S. Bartholomeu, que lhe acarream o cabedal. Entraõ nelle varios Riachos: os mais notaveis sam o das Pedras, e o Rio Sabarâ, que trazem suas aguas dos Riachos Gaya, e do Inferno, chamado assim, porque se passa por elle por huma ponte de menos de vinte pès de comprido, correndo o Rio por baixo, por mais de duzentos de profundidade; sam suas paredes tam talhadas a pique, com alguns ramos, e estes em pedras sahidas para fóra, que estaõ convidando a quem olha da ponte a horroroso percipicio. Muitos desagoam no Rio de S. Francisco, o qual juntamente com o das velhas, e Rio Parâ unido com o Rio Paraupebâ, e S. Joaõ, vam todos dar ao mar.

RIO PARAIBA DO SUL.

NAsce este Rio de tres olhos de agua, e parte da Villa de Angra dos Reynas, dis-

difcorrendo por entre as ferranias e montanhas de Parepetinga, das quais toma aqui o nome; porèm dilatando-fe para Oefte, o perde, e toma ò de Paraiba: dando volta pela Villa de Sacaray, fas caminho para Lefte, paffando pelo fitio de Hipacare, pelo caminho velho das minas, e no caminho novo, pelo citio de Graciâ Rodrigues, que tomou o nome do mefmo Rio para o dar àquelle citio; e depois fazendo caminho para os campos dos Itaquazes, fertilizando-os, fahe ao mar pela banda de Lefte em altura de vinte, e hum graos, e trinta minutos.

RIO DO ESPIRITO SANTO.

DA Serra de Titiaya, e da de Tapanhuacanga no Ouro preto da banda do Lefte, nafcem duas fontes, que depois de unidas produzem o Ribeyraõ do Carmo, enriquecidas de Ouro, por todas as fuas margens, fundo, e contornos. Efte Recebe em fi os Rios do Semidouro, que corre por baixo da terra, largo efpaço, e do Brumado, ambos incorporados, à dois dias de jornada da Vil-
la

la do Carmo, e entrando nelle mais a baixo o de Ferruquim, perdem ambos o nomes, e tomam o do Espirito Santo, e vay desembocar ao Leste na Villa, que tambem do Rio se adornou com o nome, em altura de vinte graos, e quinze minutos.

RIO DOCE.

ESte Rio se compoem dos Rios S. Barbara, S. Matheus, Catas altas, Camargos, e outros quasi sem nome, e outros que correm pelos districtos do mato dentro nas Minas geraes, e cordilheiras da grande Serra de Tapanhuũcanga, que se estende do Ouro preto, ou Villa Rica para o Noroeste. Este Rio entra no mar da banda do Leste em altura de doze graos, e trinta e quatro minutos.

SERRAS.

PAranampuacabâ he huma grande Cordilheira, que corre a Serra Cubataõ a subida de Santos para S. Paulo, subida de Parati, ou de Pirapetinga para sima da dita Serra, ou

Cor-

Cordilheira no caminho velho.

Boa viſta, tranzito, ou ſubida da Serra do caminho novo do Rio de Janeiro para as Minas. Cordilheira de Mantiquera, Morro do Rio das mortes com beta de Ouro, Ponta do Morro no Arrayal Velho, Camapoam, Itambira, Tupanhuacanga, Itâcolumim, Serra do Rio, Morro da Conceiçaõ.

Fazendas de Ingenhos, Roſas, Arrayaes, Povoaçoens, e lugares, Termos das Villas, e aonde ſe dam catas para tirar ouro, Paragem de Itaubira, ou Itamorindibâ, aonde ſe toma o caminho para o deſcubrimento das eſmeraldas, e para a Alagoa dourada.

LAVRAS VARIAS.

JUruoca, Albitupoca, Arrayal Velho, Congonhas, Itabaraba, Itaubira Caruca, Garaparanga, Camargos, Catas altas, S. Mattheus, S. Barbara, Itambe, Itacambira, Conceiçaõ.

Deixo outras infinitas por naõ fazer mayor prolaçaõ. Faço ſómente mençaõ das refinidas; porque dellas ſe trata em outros lugares deſte Itenerario para ſe ſaber aonde eſtejaõ ſituadas.

CO-

COMARCAS.

AS Comarcas defte Itinerario fam cinco. A Capitania do Rio de Janeiro tem fómente huma, aqual efpira pela parte do Norte da mefma Cidade no pè da ferra da Boa vifta, no caminho Novo das Minas, antes de a fubir: e com a Capitania do Efpirito Santo pela parte do Sul, fenece no mar Oceano pela parte do Lefte: e no mefmo pela de Oefte, na Villa de Unâ inclufive, e com a Comarca de S. Paulo.

O governo de S. Paulo, e Minas tem quatro Comarcas. A primeira he a Cidade de S. Paulo. A fegunda he a do Ouro preto. A terceira a do Rio das Velhas. A quarta a do Rio das Mortes. A Comarca de S. Paulo parte do Norte com a do Rio das Velhas, do Sul com a do Rio de Janeiro, e com o mar Oceano: de Lefte com a do Rio de Janeiro, e com a do Rio das Mortes pela Cordilheira de Mãtiquera. De Oefte fe pòde eftender atè nova Colonia.

A comarca do Ouro preto parte do Norte

te com os matos dos Ilheos, da Bahya: do Sul com a do Rio das mortes pelo limite do Rio das Congonhas; do Leſte com à do Eſpirito Santo, e do Oeſte com a do Rio das Velhas pelos lemites da paſſagem do Garavato, e Catas altas.

A do Rio das Velhas parte do Norte com os Curraes, e certõis da Bahya; do Sul em parte com a do Rio das mortes pelas montanhas de Itaubira, incluſine, e com a de S. Paulo. Pela do Leſte, com a do Ouro preto, pelos lemites da paſſagem do Garavato, e das Catas altas, e de Oeſte pelos Certõis ſem conhecido lemite.

A do Rio das mortes parte do Norte em parte com a do Ouro preto, pelo Rio das Congonhas, e em parte com a do Rio das Velhas: do Sul em parte com a do Rio de Janeiro, pela Serra da Boa viſta no caminho Novo, e em parte com a da Cidade de S. Paulo. De Leſte com a do Rio de Janeiro. De Oeſte com a de S. Paulo pelo limite da Mantiquera no caminho Velho.

Villas

Villas das Minas, segundo as Antiguidades, em que foraõ creadas.

O Governador, e Capitaõ General Antonio de Albuquerque coelho de Carvalho e regio as ſeguintes: Villa de Noſſa Senhora do Carmo,que tomou o nome do Ribeyram, que corre junto a ella. Villa Rica no Ouro preto, Villa Real no Rio das Velhas.

O Governador Capitaõ General D. Braz Balthezar da Silveira levantou as que ſe ſeguem. Villa de S.Joaõ delRey no Rio das mortes. Villa Nova da Rainha no Caêtê, Villa Nova do Principe no Serro do frio, Villa da Piedade em Pitaugui.

VILLA DO CARMO.

ESTà ſituada em altura de vinte graos, e quinze minutos: he de Clima favoravel para todo o genero de plantas, tem em ſi o milho, e feijaõ que lhe baſta, e grande parte deſte mantimento jà lhe vem dos campos da caxoeira, caſa branca, e curralinho conduzido

do em cavallos, distancia de seis ou sete legoas: esta fundada em sitio allegre; e assim do mesmo Ribeyraõ como da terra, se tem tirado muitos thesouros; e actualmente se tira em todo o seu termo bastante ouro, mas em fórma, que tenha conta, sò à quem o permite a divina Providencia, e em todas as mais Minas he o mesmo.

VILLA RICA.

ENtre Montanhas de immensa altura, e dellas rodeada, em fórma que a vista senaõ pòde extender, se levantou esta Villa, e supposto que a batida pela profundidade em que esta a mayor parte della situada, mais soberba, e opulenta que todas, assim pela frequencia de Comerciantes, como pela abundancia de suas Minas, mormente da innaccessivel Montanha de Tapanhuacanga, em cujas faldas se encosta, e descansa. Esta serra he hum Potosí de Ouro: mas por falta de agua no veraõ naõ enriquece a todos que nella mineraõ, supposto que os remedea. He esta Villa falta de tudo o que depende de Agricultura

tura, aſſim que todo o mantimento lhe vem dos referidos campos por diſtancia de tres, quatro,e cinco legoas, eſtâ em altura de vinte graos, e vinte minutos.

VILLA REAL.

NO principio deſta Villa pela parte que olha para o Sul corre o Rio das Velhas, a lavarlhe as margens, a eſte rende vaſalagem o Rio Sabarâ, que ſahindo-lhe a ſaquialo, ſe deſpoja do nome com o tributo das aguas, rodeando eſta Villa pelas lavras do Leſte, e do Norte: ambos correm turvos, porque actualmente em ambos ſeminera, mas raras vezes ſahem os mineiros lucrados neſtes deſtrictos; porque naõ conrreſpondem os haveres ao ordinario diſpendio; mas agora com as rodas ſe tira muito ouro. Saõ abundantiſſimas de todos os frutos as terras deſta comarca; os quais todos nella ſe compram por menos ametade que nas Minas geraes. A Villa eſta ſituada em territorio a prazivel,e os moradores ſe trataõ aqui com muito luzimento porque nas ſuas fazendas a mayor parte con-

ſer-

ſervaõ com pouca deſpeza muita cavalaria. A eſta Villa vem parar todas as carregaçois que ſahem da Bahia, e Pernambuco pelas eſtradas dos currais, e Rio de S. Franciſco, e nella antes que em outra parte entraõ os gados, commum ſuſtento das Minas, e quazi reputado como o meſmo pam. Eſtà eſta Villa em altura de dezanove graos, e cincoenta e dois minutos.

VILLA DE S. JOAM DELREY.

AO Sul de todas as Villas vinte e hũ graos e ſeis minutos ſe erigio eſta Villa, em humas Planicies, que convidam, com ſua amenidade, e freſcura, e interior allegria com que della gozaõ, ornada de verdes campos, que lhe ſervem de proveitoſos paſtos, e naõ menos he enriquecida de lucroſas Minas; mas de ſumma deficuldade, e nem para todos, ſen õ no Inverno; de cujas affluencias, e enchı rradas ſe aproveitaõ, hindo os negros à gar d ıya, a que ſe chama faiſqueira, p:la falda de hum Monte de mais que mediana grandeza, todo compoſto de pedra de Rexa de

de ouro, a qual moida com pedaço de ferro, no que mais se desperdiça do que se aproveita por mera incuria, e no tempo seco padece o comum, e somente lavraõ alguns particulares com força de escravos, dando catas, nas faldas do dito monte, que sam de grande utilidade, e com menos conveniencia se dam tambem por aquella dilatada margem. Humas, e outras vezes senaõ aproveitam, por nam poder vencer a muita agua que vertem.

A pouca distancia desta Villa corre o Rio das mortes, cujo fundo se sabe he em pedrado de ouro, e delle se tirava antigamente o que podia trazer hum negro, hindo de margulho, arrancar com hum Almocafe em quanto lhe durava o folgo: agora com novo artefício se tira em Canoas, com humas grandes colheres de ferro enxeridas em huma comprida astea de pâo, as quaes arteficiosamente vasaõ em huns cassos de couro cru, que estaõ pendentes pela parte convexa, e com humas argolas, pelas quaes se puxa da terra com huns sarilhos, quanto pode sofrer o fornimento dos cabos, e cheyas as colheres se cravaõ cõ a astea no fundo, e trazem o Casso cheyo de lodo, area e pe-

e pedras, o que tudo depois se batea, e fica o mais precioso, por senaõ poderem mover, nem ainda arrancar as pedras de estranha grandeza, que estaõ no fundo, para se raspar a pissarra delle, aonde o ouro fas seu mais natural assento.

VILLA NOVA DA RAYNHA.

Esta Villa he a treceira na ordem da sua antiguidade: dista de Villa Real perto de quatro legoas, esta fundada em sitio alegre, e dezafogada de montes; he abundante de mantimentos, tem bastantes lavras; mas se pouco lucram, menos gastam. Por esta causa ha no termo della muitos homes opulentos, e tem bons pastos para conservarem os seus cavalos, com commodidade. Està esta Villa ao Norte de todas as Villas das Minas em altura de dezanove graos e trinta e outo minutos.

VILLA NOVA DO PRINCEPE.

Esta Villa aprazivel esta fundada na Povoaçam que de antes se intitullava Serro do

do frio, e agora ſe toma genericamente por todo ſeu termo. Nelle ſe acham infinitas Minas, e particularmente na Conceiçam aonde ha hũ monte de deſmedida grandeza, no qual ſe acha ouro como o que diſſemos de Tapanhuacanga em Villa Rica.

Neſtas Minas do Serro do Frio, Comarca deſta Villa do Principe, junto as lavras de Bernardo da Fonſeca Lobo, ſitio, e paragem, a donde chamaõ o Cahetê Merim ſaem alternativamente com o ouro muito bons diamantes. Ficaõ eſtas lavras de Cahetê Merim em hum baixo, e da parte deſſima (como do Caſtello de Lisboa para o Rocio) eſta hum Morro de pedras brancas do tamanho de huma livra, e aqui ſe acham tambem diamantes.

Tem eſta Villa termos muito dillatados; e para a parte de Oeſte ainda ſenaõ tem averiguado o ſeu lemite. Della ſe vay a Itaubira, aonde tambem ſe minera. Antes de chegar a eſtas Minas no Sitio de Itamiriodibâ ſe toma o caminho o para o deſcobrimẽto das eſmeraldas fazendo caminho, quinze ou dezaſeis dias de jornada, e doze ou treze para o Norte.

Os que atè o poente obuſcaram, hindo ſo-

ſòmente pelo tino, ſem noticia alguma das li-
çois Geograficas, andaram com muito traba-
lho muito mais do caminho que lhe era neceſ-
ſario; porque ſe partiſſem de Villa nova da
Raynha para o Norte, atalhavaõ mais de me-
yo caminho, e depois de poucos dias anda-
dos poderiam tornar ao ſeu rumo, e ſeguir o
ſeu tino, e com muita brevidade chegariaõ ao
lugar deſtinado.

Pella Bahia ſe intentou eſte deſcobrimen-
to ha muitos annos, ſendo Governador Luiz de
Brito de Almeyda, e primeiro deſcubridor o ou-
ſado Sebaſtiaõ Fernandes Coutinho, fazendo
ſua entrada com mais huns poucos companhei-
ros pelo Rio Doce, fazendo caminho a Oeſte,
andando para ſima; perto de ſincoenta legoas:
ao longo delle acharam muitas pedras ver-
des.

Cinco ou ſeis legoas para a parte do Nor-
te, deſcobriram huma grande, e fermoſa pe-
draria de eſmeraldas, e outra de ſafiras, que
eſtam junto a huma Lagoa. E mais a baixo diſ-
tante de ſeſſenta ou ſetenta legoas da barra do
Rio doce, vieram achar das meſmas pedras. E
quatro ou cinco legoas para a parte do Sul deſ-
co-

cobriraõ outra Serra em que lhe afirmou a gente, que havia pedras verdes, e vermelhas do tamanho de hum dedo, e outras azuis todas refplandecentes. E defta Serra andando para Lefte huma legoa,ou pouco mais, encontraraõ com outra de fino chriftal, que cria em fi efmeraldas, e juntamente pedras azuis.

Antonio Dias Adorno foy o fegundo defcubridor;chegou à dita Serra do Lefte, achou Efmeraldas, e da banda de Oefte fafiras, humas, e outras fe criam em chriftal; trouxe o dito Governador grande quantidade, e algumas muito grandes, as quaes tambem a fociava doutras pequenas; porèm fe prefume que debaixo da terra, haverà muitas mais finas. He fem duvida que pelos caminhos que eftes homens fizeram, a diftancia da terra que penetráraõ, muito mais facil ferà efte defcobrimento intentado pelas Minas. Alguns Pauliftas o emprenderam,mas fempre tiveraõ cafos de defuniaõ, que os perturbaram;e difto fufficit.

VILLA DA PIEDADE.

A Ultima, e ſeptima Villa he a da Piedade, ſitio antes nomeadoPitanguî, para onde correraõ muyto numero de Pauliſtas. Tem hum Serro,aonde actualmente ſe minera, e em huma paſſagem delle a que chamam o Badaſſel ſe tiram muitos quintaes de Ouro, em pedaços de grande pezo, e neſte ſitio ſe trabalha frequentemenre.

FINIS LAUS DEO.